

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Parceria Airbnb e Pertence

O Instituto Social Pertence, que vem realizando um trabalho de mapeamento das pessoas com deficiência atingidas pelas enchentes em Porto Alegre, aliou-se à plataforma internacional Airbnb para ajudar famílias atípicas neste momento de angústia. Especializada em alugueis de temporada, a empresa doou US\$ 50 mil em vouchers para a acomodação dessas famílias mapeadas pela Instituição junto aos abrigos de emergência. A intenção é oferecer espaços adequados para atender as necessidades dessa parcela específica da população. Cada família selecionada pelo Instituto poderá ficar até um mês no espaço alugado (casa ou apartamento), até que consiga se reorganizar para retomar a vida na própria residência.

Nova taQi na Serra Gaúcha

Nesta sexta-feira, a taQi inaugura uma loja em Carlos Barbosa, na Rua Ivo Tramontina, 102. Prevista para abrir no início do mês, a rede decidiu pelo adiamento devido à situação de calamidade pública. “Entendemos que agora é o momento porque precisamos estar ao lado da comunidade ajudando neste recomeço”, pontua Carlito Kirschner, vice-presidente do Grupo Herval. A loja oferece produtos de construção, ferramentas, acabamentos, além de sofás e colchões da marca Herval.

Solidariedade na robótica

Em parceria com as equipes de robótica educacional do RS e de todo o Brasil, a stemOS, empresa hamburguesa pioneira neste setor, está realizando diversas ações de solidariedade para auxiliar as famílias atingidas pelas enchentes. Até o momento, já foram repassadas cerca de 4 toneladas de donativos para 50 instituições da região. Atualmente, a stemOS planeja uma forma de contribuir na construção de móveis para os afetados. Para ajudar: PIX robotica.1156@gmail.com.

Enchente é pauta na Pucrs

O Programa de Pós-Graduação em Economia (PPGE) da Pucrs promove nesta segunda-feira o Seminário sobre os Efeitos Econômicos da Maior Enchente do Rio Grande do Sul. O evento é aberto ao público e acontece às 16h. Nele participarão todas as instituições com graduação, pós-graduação em Economia e áreas próximas, como Desenvolvimento Rural, Regional e Relações Internacionais que tradicionalmente participam do Encontro de Economia Gaúcha na Pucrs.

O premiado azeite Sabiá

O Azeite Sabiá, produzido em Santo Antônio do Pinhal, na Mantiqueira paulista, e Encruzilhada do Sul (RS), está entre os finalistas em todas as categorias de azeite extravirgem no Evo Iooc: Melhor Monovarietal - Coratina, Melhor Blend - Blend de Terroir, Melhor do Brasil, Melhor do Hemisfério Sul e Melhor da América do Sul (prêmio especial Raul C. Castellani). Os vencedores serão anunciados no dia 15 de junho.

Adiada a Festa das Cucas

A 24ª edição da Festa das Cucas tem uma nova data: 21, 22 e 23 de junho. Mas, não foi só o período que mudou. Um dos eventos mais tradicionais do interior do Rio Grande do Sul, realizado no Parque da Oktoberfest, em parceria pelo Grupo RBS e Município de Santa Cruz do Sul, também vai precisar se adequar ao difícil momento vivido pela comunidade gaúcha.

Prêmio para azeites de Gramado

O Azeite Terroir Serrano - Blend de Campo Multivarietal, e a Infusão Aromática de azeite com Nibs de Cacau e Baunilha, ambos da safra 2023 do Olivas de Gramado, receberam medalha de bronze na competição Athenas IOOC 2024, realizada em Esparta, na Grécia. A competição, classificada entre os três concursos internacionais de azeite mais importantes do mundo, aconteceu no final de abril e contou com a participação de mais de 2 mil marcas inscritas, de 18 países.

Caxias pede para internacionalizar aeroporto

Documento foi enviado pela prefeitura à ANAC nesta quinta-feira

/ AVIAÇÃO

Roberto Hunoff, de Caxias do Sul
economia@jornaldocomercio.com.br

O secretário de Trânsito, Transportes e Mobilidade de Caxias do Sul, Alfonso Willenbring Júnior, confirmou, nesta quinta-feira, o envio de proposta oficial da Administração Municipal à Agência Nacional de Aviação Civil para a internacionalização do Aeroporto Hugo Canterggiani.

A mudança de categoria passou a ser defendida, de forma mais consistente, em função da interrupção das operações do Aeroporto Salgado Filho, de Porto Alegre, que segue alagado pelas águas das fortes chuvas que assolam o Estado desde o final de abril.

Willenbring Júnior assinalou que o procedimento é novo para a secretaria, que é responsável pela administração do aeroporto. “Certamente, haverá trâmites e ritos para serem cumpridos. Mas desconhecemos como isto se dará, em que prazo, pois é algo que jamais foi feito na pasta”, alega. Reconhece, no entanto, que aeroportos internacionais necessitam oferecer serviços adicionais, como da Receita Federal, Polícia Federal e Agência Nacional de Vigilância Sanitária, entre outros.

Sobre investimentos que, possivelmente, terão de ser feitos para adaptar o aeroporto ao novo patamar, o secretário alega que o processo ainda é incipiente para se ter uma visão mais clara sobre o que terá de ser feito. Adianta,



MAURÍCIO D'AVILA/DIVULGAÇÃO/JC

Mudança passou a ser defendida com a interrupção do Salgado Filho

porém, que estão em andamento ações para modernizar o aeroporto, mas sem relação alguma com a internacionalização.

As melhorias contemplam ampliação das áreas de embarque e desembarque e instalação de equipamentos para aprimorar o pouso e a decolagem em caso de condições climáticas menos favoráveis. O número de voos em Caxias do Sul praticamente dobrou neste mês para suprir o fechamento do Salgado Filho.

O secretário entende que não deve haver alteração na estrutura física do aeroporto, tampouco na pista. “Não vai mudar a capacidade operacional para receber grandes aeronaves do exterior. O que vai mudar, efetivamente, é a origem e o destino do voo, que pode ser feito com pequenas aeronaves, por exemplo”, reforçou.

As obras de melhorias do aeroporto foram tratadas, nesta se-

mana, durante reunião com o trade turístico da região e lideranças políticas, visando aumentar a capacidade de recebimento de voos e garantir a mobilidade dos turistas que vêm visitar o Rio Grande do Sul e para quem vai viajar para outros destinos.

Os deputados federais Marcel Van Hattem e Maurício Marcon já destinaram uma emenda no valor de R\$ 1,3 milhão para a compra de dois equipamentos PAPI (Precision Approach Path Indicator/ Indicador de caminho de aproximação de precisão), que ampliarão a capacidade de operação do aeroporto, mitigando em até 70% o cancelamento de voos devido à neblina.

A reunião contou ainda com a participação de Felipe Peccin, diretor do Grupo Casa Hotéis, Adriane Bocker Boeira Guimarães, CEO do Grupo Bocker, e do prefeito Adiló Didomenico.

Suspensão de operações do Salgado Filho tem nova data

Foi emitido, na noite de quarta-feira, um comunicado aos aeronavegantes, chamado de Notam, com nova data de abertura do Aeroporto de Porto Alegre. Conforme o aviso, o reinício das operações seria no dia 7 de agosto, a partir das 23h59min. Anteriormente, o prazo de fechamento era 30 de maio. A Anac ressalta, no entanto, que se chegar em 7 de agosto e não tiver condições de voltar, poderá ser publicado um novo Notam.

Até então, apesar do Notam indicar a interdição do Salgado Filho apenas até maio, rumores sinalizavam que a reabertura seria

apenas em setembro. A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) suspendeu a venda de passagens no aeroporto no dia 14 de maio, após a enchente histórica que devastou o Rio Grande do Sul. O local ficou inundado e foi fechado no dia 3. Desde então, os voos passaram a ser realocados para outros aeroportos do Estado ou para Florianópolis. Nesta semana, iniciaram as vendas para saídas de Canoas.

A Anac aplicou, por meio da Portaria nº 14.654, de 20 de maio de 2024, medida cautelar que proíbe operações de pouso e decolagem de aeronaves de asa fixa

(aviões) no Aeroporto Salgado Filho. A medida, de caráter provisório é válida por tempo indeterminado e será mantida até que a concessionária Fraport Brasil comprove o restabelecimento das condições para as operações aéreas no local.

Em nota, a Fraport, que administra o aeroporto Salgado Filho, afirma que o novo Notam não foi solicitado pela concessionária. “Assim que possível, trabalharemos na avaliação de danos causados pela enchente, bem como com desenvolver um plano de recuperação do sítio aeroportuário”.